

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 29 de Setembro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis;

Sá e Miranda

LONDRES em Junho de 1812.

“ **A** Camera dos Communs não cessa de votar generosos agradecimentos aos relevantes serviços, que o *Lord Wellington* tem feito, e continúa a fazer pela liberdade da *Peninsula*, e pela tranquillidade, e gloria da *Gram-Bretanha*. ”

Agora se vão dando a conhecer os felizes resultados da tomada de *Rodri-go*, e *Badajoz*; e já não ha na Camera hum só membro de opposição, que pergunte, como em outro tempo = *que menos podia fazer Wellington, do que tem feito?* = Já se não considera como cousa de pouca monta a possessão daquellas duas Praças, que seguráo o socoço de *Portugal*; e que fazem tanta falta aos *Francezes*, quanta he a demora, que elles principiáo a sentir. As inquietações de *Soult*, os triumphos de *Ballesteros* (e ultimamente a desfeita de *Marmont*) tudo são consequencias derivadas da gloriosa acção de *Badajoz*; e o que naquelle momento parecia hum quasi nada aos membros da opposição, he agora o que decide a final o triumpho das nossas armas, e a indispensavel perda do inimigo.

As minimas acções de hum General de conceito não devem ser julgadas senão quando se vê claramente o fim a que elle as dirije, e o resultado, que dellas nasce; porque de pequenas causas rebentáo muitas vezes grandes effeitos; e porque huma Campanha he semelhante a hum Drama, em que as particularidades mais minuciosas estão necessariamente ligadas com a acção principal, e com a soltura de todo o enredo.

Wellington em todos os lances da sua conducta militar na *Peninsula* tem feito como o destro pintor, que lança primeiro a sombra para dar alma ao quadro, e fazer sobresahir com mais energia a belleza do colorido.

Não tem havido nestas ultimas sessões hum só membro da Camera; que não concorde com o voto geral de agradecer, e elogiar os serviços de

grande Lord: Cada qual se empenha em tecer melhor o seu panegyrico; e para não cansarmos os Leitores com esta comprida, e eloquente palestra, citaremos o seguinte pedaço do General *Matheus*. =

“Eu não quero, diz elle, nem contar, nem recapitular as expedições do Lord Wellington: ellas estão bem reconhecidas pela *Patria*; bem presentidas pela *Europa*; bem falladas em todo o universo, e o seu esplendor hade luzir por toda a extensão dos seculos. Elle tem vencido em todos os sitios, aonde a honra da *Patria* o tem chamado; e semelhante a *Malborough* elle ainda não foi battido. O Lord Wellington não tem Generaes acima de si; e pouco falta para os não ter iguaes a si. E como lhe pagaremos nós todas as dividas sem o elevarmos a todas as Dignidades? Eu creio, que nos devemos conduzir a respeito de Wellington, como nos conduzimos a respeito de Nelson, que se tinha identificado com a marinha; de sorte, que todo o seu Exercito se julgue honrado com todas as honras, a que chegar o seu Chefe. Não só elle deve ter novas recompensas, e todas as Dignidades da sua *Patria*, como tambem deve ser recompensado magnificamente o bravo Exercito, de que elle he o Pai, o Amigo, e o Chefe: Exercito, que adora, e idolatra hum General, a quem o Paiz deve tantas obrigações. =”

O paralelo de Wellington com Nelson parece tão exacto, como honroso para o libertador da *Peninsula*; e Wellington principia a levantar em cima da terra o mesmo padrão de gloria, que o Heróe de Trafalgar ergueo em cima das ondas. Não admira, que hum Paiz tão agradecido seja tão fecundo em gerar grandes Heróes. O premio he a semente dos grandes Genios.

Deserção das Tropas Francezas na Hespanha.

Extracto do Ambigüo.

“Nós temos tido repetidas vezes occasião de fallar das numerosas deserções das Tropas Francezas na *Hespanha*, como de huma circumstancia, que esgotando continuamente a sua força real ha de acabar por ser a principal causa da nulidade do seu esforço contra este desgraçado Paiz. Os elementos, de que o Exercito Francez he composto o fazem mais susceptivel desta deserção do que outro qualquer; e quando não fosse o odio mortal, que os *Hespanhoes* respirão contra os seus invasores, odio, que os faz sacrificar ao seu furor tudo, que veste o uniforme Francez, esta deserção bastava para paralyzar todos os esforços do inimigo, ainda quando por outro lado elle se não visse na indispensavel necessidade de evacuar totalmente a *Peninsula*. Para se formar huma idea do ponto, a que a deserção tem chegado entre os Francezes, citaremos o seguinte calculo tirado da *Chronica de Gibraltar*. He huma relação official da chegada, e distribuição dos desertores desde 810 até 811, e desta relação se pôde inferir qual será o número dos desertores até o presente.

30 Officiaes, 275 Sargentos, 382 capoeiros, 4676 simpleses soldados; que ao todo formão hum pequeno Exercito, que faz grande falta aos Francezes, e que forão pela maior parte destruidos pelas Tropas alliadas.

Ora, se no anno de 811, em que os successos da *Hespanha* não corrião tão revesados para os Francezes, foi tão numerosa a deserção das suas Tropas

pas, quanto o terá sido agora, que elles tem perdido a mais ligeira esperança de permanecerem em hum Paiz, que tem sido o tumulto de seus socios, e seus amigos?

Logo, ainda pondo de parte a violenta reluctação dos *Hespanhoes* contra os seus invasores era impossivel, que os *Francezes* existissent alli por longo tempo, porque huma deserção annualmente proporcional he capaz de esfalfar, e perder o mais numeroso Exercito. „

E não oitrou *Bonaparte* para estas terriveis consequencias? Não sabia elle pela lição da historia em semelhantes casos, que os Triumphos dos Conquistadores são todos de hum momento como o clarão do relampago? Não tem mostrado a experiencia, que hum Exercito destruidor como o dos *Arabes* não póde permanecer em parte alguma, e que deve vagar de clima em clima para durar mais algem tempo, sob pena de se destruir a si proprio depois de ter destruido o Paiz, que conquistou? Em questões de guerra, e de conquista he mais facil ganhar, que conservar; e quando se ignora a grande sciencia de conservar de pouco serve a sciencia de ganhar. Que tem ganhado *Bonaparte* na *Hespanha*, e *Portugal*? Respondeo os seus *Apologistas*; mas não calculem só o que elle roubou: calculem tambem o que elle gastou, e verão, que sem entrar sangue na conta, não lhe ha de andar a receita furtada pela despeza perdida.

B A H I A.

Em o número passado se fez saber ao Público a descoberta de hum acrescimo á fornalha de bagaço; a qual he muito interessante, e economica por isso mesmo que o seu artificio consiste em extrahir de qualquer especie de lenha miuda, e verde aquelle grão de calor, que he necessario para o processo do açúcar. O Author desta descoberta he o mesmo, que poz em pratica neste Paiz pela primeira vez a fornalha de bagaço, a qual já tem ensinado aos fabricantes de açúcar, que he possivel de huma materia fragil extrahir hum fogo tão violento como do mais robusto tronco. A quantidade de lenha, de que a bunda este Paiz tem sido causa para que os habitantes não estudem o methodo de a economisar; mas agora, que as matas se vão alongando dos Engenhos á medida dos roçados, he preciso estudar este ramo de Physica, que nos Paizes do Norte tem feito grandes progressos mesmo nos fogos das cozinhas. Todos sabem, que na *Inglaterra* huma pequena porção de lenha, ou de carvão prepara hum grande buquete, e ao mesmo tempo aquece huma pipa d'agua, porque he tal o artificio do fogão, que não se desperdiça nelle o menor grão de calor. Se a abundancia tem sido causa da nossa perguica, principie a necessidade a ser causa da nossa industria. As lenhas tem sobido muito de preço desde 20 annos a esta parte; e se nós não imitarmos a industria dos habitantes da *Jamaica*, e *Martinicas*, o nosso açúcar não poderá concorrer em preço com o delles na *Europa*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 20. Do *Baltemor*, Escuna *Americana Virginia Planter*, Mestre *Alexander Horn*, 76 dias de viagem, carga farinha de trigo, vem consignada a *Cascinir Delforse*, sobre carga da mesma Embarcação.

Em 21. De Santos, Sumaca Santa Cruz, Mestre Francisco José Lopes; 20 dias de viagem, carga toucinho, arrôz, queijos, marmelada, e banhas. Dono Isidoro Nicoláo de Brito.

Em 24. De Pernambuco, Sumaca S. Miguel, Mestre e Dono Domingos de Oliveira Dias, 7 dias de viagem, carga farinha de trigo, breu, e lonas.

Em 26. De Angola. Brigue Camponeza, Mestre José Malaquias de Oliveira, 56 dias de viagem, carga cêra, marfim, e 382 captivos, morrerão 42; esta Embarcação vem a este Porto arribada, por faltar-lhe mantimento, e agua, dirijia-se para a Côrte e Cidade do Rio de Janeiro.

A V I S O S.

Manoel Cerqueira Carvalho por si, e como Procurador de seu Irmão Antonio Cerqueira Carvalho; e com outros poderes, e Direitos faz saber: Que a sociedade que ambos tinham com Clemente de Souza Cabral, que se acha de todo extincta, e justos em contas sociaes, geraes, e particulares, e não tem a responder como socio, senão em a Loja de fazendas seccas a retalho, sita defronte dos Cubertos pequenos, em que he interessado com o dito seu Irmão girando em nome de Manoel Cerqueira de Carvalho, e Irmão, e na forma da Escripuração da mesma sociedade, cuja teve principio em 2 de Abril de 1809, por prazo de tres annos, a pezar do tempo findo, continúa da mesma fórma tudo ordenado, e firmado pelo socio Administrador e Caixa Manoel C. C. como unico assim auctorizado pela Escripuração, que ambos fizeram para governo desta simples e unica cousa, em que tem sociedade por em quanto, visto que aquella com Clemente está concluida.

Vende-se hum moleque capateiro, e huma negra lavadeira, e emgomadeira; quem os quizer comprar falle a Maria de Jesus na rua da Laranjeira N. 13.

Na Botica do largo da Preguiça, se faz hum remedio para fazer os cabelos brancos pretos, quem quizer fazer uso delle o procurará na mesma Botica, aonde se lhe ensinuará o Methodo do seu uso &c.

Quem quizer comprar huma propriedade de duas moradas de casas, sitas no poço de Itapagipe junto á Igreja da Penha, com seu quintal com varios arvoredos, e com capacidade de fundar-se hum Lambique, ou so brado; dirija-se a casa do Provedor dos Seguros &c.

Na Rua Direita de S. Barbara, em casa de Antonio José Teixeira N.º 34 se vendem os trastes seguintes. Canapés, Commodas, Secretarias, Marquezas, Cadeiras, Escrivaninhas, Mesas, Camas, Toucadores, Meias Commodas, Sanctuarios, Vinagre, Fechaduras, e Chapéos.

Wencesláo Miguel d' Almeida no dia 30 do corrente faz Leilão de huma partida de toucinho de Minas, vindo proximoamente do Rio de Janeiro no Bergantim Tamorlão; quem nelle quizer lançar pôde comparecer no Caes Novo em frente da casa de Manoel Antonio de Carvalho, pelas 10 horas do dia.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;